

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 19/4/2016, Seção 1, Pág. 18.

Portaria nº 281, publicada no D.O.U. de 19/4/2016, Seção 1, Pág. 16.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Instituto de Ensino Superior de Indaiatuba Ltda.		UF: SP
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade Max Planck, com sede no município de Indaiatuba, no estado de São Paulo.		
RELATOR: Luiz Fernandes Dourado		
e-MEC Nº: 201117417		
PARECER CNE/CES Nº: 467/2015	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 11/11/2015

I – RELATÓRIO

O pedido de recredenciamento da Faculdade Max Planck foi protocolado sob o número e-MEC 201117417. A Faculdade Max Planck é mantida pelo Instituto de Ensino Superior de Indaiatuba Ltda, pessoa jurídica de direito privado, e foi credenciada pela Portaria MEC nº318, de 31/01/02, publicada no DOU em 4/2/2002, Unificação de Mantidas pela Portaria DIREG/MEC nº 310, de 27/12/12, publicada no DOU em 31/12/2012, com sede e foro no município de Indaiatuba, no estado de São Paulo.

A IES está situada na Rua Rêmulos Zoppi, nº 434, bairro Vila Georgina, no município de Indaiatuba, no estado de São Paulo.

A seguir transcrevo a manifestação da SERES, com base em relatórios de avaliação, contidos nos autos:

RECRENCIAMENTO DE IES

PARECER FINAL

1. DADOS GERAIS DO PROCESSO

Ato: Recredenciamento

Processo: 201117417

Mantida:

Nome: FACULDADE MAX PLANCK

Código da IES: 2123

Endereço: Rua Rêmulos Zoppi, 434, Vila Georgina, Indaiatuba/SP

IGC: 3 (2013)

CI: 3 (2013)

Mantenedora:

Razão Social: INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE INDAIATUBA LTDA

CNPJ:

Código da Mantenedora: 1399

CNDs (Receita Federal / TST):

Outras mantidas (IES/ ato de recredenciamento/ endereço/ IGC/ CI):

2. INFORMAÇÕES CADASTRAIS a

De acordo com o Cadastro e-MEC, a IES ministra os seguintes cursos, todos na modalidade presencial:

Código do Curso	Curso	Grau	Município	CPC	CC	Enade	Situação
1193668	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Indaiatuba				Em atividade
95249	Marketing	Tecnológico	Indaiatuba				Em atividade
5000301	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	Indaiatuba		4 (2014)		Em atividade
5000300	educação física	Bacharelado	Indaiatuba	0 (2010)	3 (2015)	5 (2013)	Em atividade
1193646	Gastronomia	Tecnológico	Indaiatuba				Em atividade
5000321	Nutrição	Bacharelado	Indaiatuba	0 (2013)	4 (2013)	0 (2013)	Em atividade
5000323	Educação Física	Licenciatura	Indaiatuba		3 (2014)		Em atividade
21501	Pedagogia	Licenciatura	Indaiatuba	3 (2011)	3 (2010)	3 (2011)	Em atividade
1084161	Gestão Ambiental	Tecnológico	Indaiatuba	3 (2013)	3 (2014)	4 (2013)	Em atividade
1259078	Design de Moda	Tecnológico	Indaiatuba		4 (2014)		Em atividade
102144	Redes de Computadores	Tecnológico	Indaiatuba		4 (2014)		Em atividade
80156	Direito	Bacharelado	Indaiatuba	4 (2012)	4 (2014)	4 (2012)	Em atividade
1193670	Fisioterapia	Bacharelado	Indaiatuba				Em atividade
95245	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Indaiatuba	3 (2009)		3 (2009)	Em atividade
1079060	Logística	Tecnológico	Indaiatuba		4 (2015)	2 (2012)	Em atividade
52987	Administração	Bacharelado	Indaiatuba	3 (2009)	4 (2006)	3 (2009)	Em atividade
101780	Marketing	Tecnológico	Indaiatuba	3 (2012)	3 (2012)	3 (2012)	Em atividade
5000320	Medicina Veterinária	Bacharelado	Indaiatuba	0 (2013)	3 (2013)	0 (2013)	Em atividade
1078938	Engenharia de Produção	Bacharelado	Indaiatuba		3 (2014)		Em atividade
1135212	Farmácia	Bacharelado	Indaiatuba			0 (2013)	Em atividade
1193648	Gestão Hospitalar	Tecnológico	Indaiatuba				Em atividade
18184	Ciências Contábeis	Bacharelado	Indaiatuba	3 (2012)	3 (2012)	3 (2012)	Em atividade
95243	Comércio Exterior	Tecnológico	Indaiatuba				Em atividade

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO IN LOCO

A verificação in loco realizada na Instituição, entre os dias 21 e 25 de abril 2013, resultou na elaboração do Relatório nº 98224.

O relatório apresentou o seguinte quadro de conceitos às dimensões avaliadas:

<i>Dimensões</i>	<i>Conceitos</i>
<i>1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</i>	<i>3</i>
<i>2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</i>	<i>3</i>
<i>3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</i>	<i>3</i>
<i>4. A comunicação com a sociedade</i>	<i>3</i>
<i>5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</i>	<i>4</i>
<i>6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios</i>	<i>3</i>
<i>7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</i>	<i>3</i>
<i>8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.</i>	<i>3</i>
<i>9. Políticas de atendimento aos estudantes</i>	<i>4</i>
<i>10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</i>	<i>4</i>
CONCEITO FINAL	3

Sobre as dimensões avaliadas, cumpre apresentar as considerações feitas pelos avaliadores:

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

A Faculdade Max Planck apresenta como missão: "Promover o ensino de forma eficiente, com um grau de qualidade necessário ao bom desempenho das futuras atividades profissionais dos educandos, para que, de forma competente e ética, possam desenvolver seus projetos de vida como cidadãos conscientes dos seus direitos, deveres e responsabilidades sociais". A partir daí, estabelece seus objetivos e sua filosofia gerencial, explicitados no seu PDI, que também apresenta metas e ações que norteiam as atividades desenvolvidas pela Instituição. Constatou-se que as proposições do PDI estão sendo adequadamente implementadas e a administração está adequada ao funcionamento dos 17 cursos em andamento (19 autorizados) e à implantação dos 16 novos cursos previstos para serem iniciados até 2016. A CPA, constituída adequadamente, promove avaliações semestrais, cujos resultados são divulgados e discutidos com a administração, os docentes e discentes. Apesar dos

Relatórios da auto-avaliações não seguirem as orientações da CONAES, os resultados das auto-avaliações tem promovido ações para melhoria na Instituição, como, por exemplo, a estruturação recente de novo Laboratório de Informática e a implementação de um Programa que visa à melhoria da atuação de seus docentes (Programa FOCO). A Faculdade vem passando por grandes transformações em sua estrutura física, com a construção de novos prédios com salas de aulas teóricas, laboratórios, espaço de convivência, dentre outros. Também foi apresentada uma planta que, além dos prédios em construção, prevê a construção de uma nova Biblioteca, apesar da expansão física constatada e proposta não estar explicitada no PDI. Pelo exposto, os indicadores desta dimensão configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

As ações praticadas na Faculdade Max Planck confirmam políticas de ensino, pesquisa e extensão preocupadas com a melhoria da qualidade do ensino da Instituição, conforme as proposições constantes do seu PDI, confirmadas pelas opiniões expressas nas reuniões com os docentes e com os discentes. Os discentes destacaram o apoio da instituição para a participação em eventos diversos, o Programa de Apoio ao Estudante (PROE), além da oferta de Bolsas de monitoria e de iniciação científica, ambas com 20% de desconto na mensalidade. Entretanto, a procura por essas bolsas apresentou-se muito aquém da expectativa da administração. No primeiro semestre de 2013 foram oferecidas 14 bolsas de monitoria e 18 bolsas de iniciação científica, sem que aparecessem candidatos para elas, o que foi creditado ao fato dos cursos oferecidos serem todos noturnos e a grande maioria dos estudantes trabalharem, o que restringe muito a disponibilidade para as horas exigidas para este tipo de atividade. O Regulamento do Programa de Monitoria, apresentado como Anexo III do PDI, mistura as atribuições do monitor, incluindo atividades de pesquisa e extensão, mas, na prática, esta atividade vem sendo adequadamente desenvolvida, incluindo editais apropriados. Constatou-se a existência de ações diversas de integração entre os alunos de diferentes cursos, além de convênios com empresas, prefeituras e associações, no sentido de dar suporte à formação acadêmica do aluno. A Direção da IES e o corpo docente estão preocupados com a qualificação. Nesse sentido, a Faculdade oferece numerosos cursos de pós-graduação lato sensu, com isenção de taxas para seus docentes, além de oferecer condições para viabilizar a qualificação em cursos stricto sensu. Em suma, os indicadores considerados, nesta dimensão, configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

A IES enfatiza que a responsabilidade social está presente no desenvolvimento de atividades de extensão (cursos e serviços) sobre temas relevantes que tenham impacto na melhoria da qualidade de vida da comunidade social, particularmente, os ligados aos cursos e programas de educação superior ofertados, bem como no desenvolvimento de ações no ensino e na pesquisa/iniciação científica. Segundo seus relatórios, a Faculdade Max Planck atualmente desenvolve os seguintes programas:

a) Parceria com a FEAI - Federação das Entidades Assistenciais de Indaiatuba. A FEAI agrega entidades assistenciais da cidade e o convênio visa que a Instituição, através do voluntariado e também com os seus órgãos, dê apoio ao desenvolvimento das diversas atividades das entidades. Além disso, pretende-se que o convênio sirva de

campo de estágios aos estudantes da Max Planck, nas diversas entidades atendidas pela entidade.

b) Parceria com a Sub-Sessão da OAB - foi estabelecida uma integração entre a Faculdade Max Planck e a OAB, cujo objetivo é desenvolver trabalhos e projetos voltados para o desenvolvimento da ética e cidadania. Além disso, buscar-se trazer nomes de pessoas renomadas para palestras e encontros promovidos conjuntamente.

c) Parceria com a Zoff Club de Indaiatuba - Pela Zoff Club passam 2.500 jovens entre 18 e 24 anos por fim de semana. Por tratar-se de um pólo de diversões com alta concentração de jovens, o local pode ser alvo de proveito para aqueles que exploram o uso de drogas. Essa parceria visa a conscientização sobre a saúde como mecanismo de uma vida melhor. Isso será feito através de palestras e o incentivo à participação de atividades físicas.

Existe uma coordenação de estágios (inclusive no exterior), pós-graduação lato sensu e iniciação científica, que centralizam, divulgam e coordenam essas atividades, muitas delas desenvolvidas em parceria com a sociedade local. No entanto, verificou-se pelos relatos da visita e releases da imprensa, que a IES já desenvolveu e desenvolve diversas ações sociais que envolvem a sociedade, ligadas às atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Porém, de forma pontual, como campanha de doações, palestras, visitas de discentes a outras entidades. Várias atividades de inserção na comunidade foram relatadas pelos professores, discentes e coordenadores de curso, porém nos documentos apresentados constam as 3 acima mencionadas, com algum tipo de parceria ou convênio firmados. Ademais, é bom lembrar que os cursos são noturnos e praticamente todo o segmento discente trabalha, o que certamente dificulta a participação em atividades extra muros. Notou-se durante conversas com pessoas da casa que há uma grande afinidade de objetivos entre a Faculdade e a prefeitura, no intuito do desenvolvimento de ações sociais e mão de obra especializada, que se caracterizariam para a IES como atividades extensionistas e/ou de iniciação científica.

Já as atividades culturais programadas incluem festivais e apresentações artísticas, normalmente "prata da casa", nas dependências da Faculdade. No momento encontram-se suspensas, mas a direção da IES informou que elas retornarão. Pelo exposto, os indicadores configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

Comunicação

interna

Os setores e departamentos da Faculdade Max Planck estão munidos de equipamentos informatizados e ligados em rede. A IES utiliza a solução ERPRM-TOTVS, que consiste em uma plataforma de produtos e serviços. O sistema atua de forma integrada com o módulo Gestão Acadêmica, que permite que alunos, professores, coordenadores e diretores consultem, on-line, a base de dados do sistema, via terminal de consulta ou internet. Cada funcionário possui uma conta de e-mail utilizada para contatos externos (Internet) e internos (Intranet). O acesso a Internet é liberado a todos os funcionários e alunos, desde que para uso administrativo ou acadêmico, cujo acesso é controlado pelo núcleo de informática da IES. Outros recursos de comunicação utilizados na divulgação interna: murais nas salas de aula e corredores; correspondência aos alunos; jornal de circulação interna.

Comunicação

externa

A Faculdade conta com o Departamento de Comunicação, responsável pela

divulgação do trabalho da IES, principalmente os endereçados à comunidade externa. O canal utilizado é basicamente a página da Faculdade, que divulga atividades como: serviços oferecidos, informação acadêmica, lançamento de novos cursos, eventos, palestras e projetos sociais. A comunicação com a sociedade é feita também através de clippings, e-mails direcionados à comunidade interna e externa com informações sobre as atividades desenvolvidas na IES, jornais e revistas, rádio, TV, campanhas publicitárias, outdoors, e e-Mkt. A faculdade também participa das redes sociais Twitter, Facebook e possui um blog. Já a ouvidoria foi implantada em janeiro de 2011. Possui seus objetivos traçados, que incluem receber críticas e sugestões, permitir o acesso à informação e aperfeiçoar o processo democrático na instituição. A ouvidoria encaminha as solicitações ao setor competente e este possui o prazo de 3 dias para responder. O verificado in loco é que essa se confunde com o serviço de atendimento da CPA denominado Fale Conosco, sendo que as páginas online para o usuário inserir sua questão se parecem muito. Inclusive, o ouvidor é o diretor da Faculdade, o que não é recomendável. No entanto, vários entrevistados fizeram referência ao fato de que a comunicação pessoal entre os dirigentes e os segmentos interno e externo é a que mais funciona realçando que desta forma sentem-se perfeitamente atendidos e que os problemas são, rapidamente, resolvidos sem burocracia.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 5

Cotejando os documentos oficiais da IES com o que se observou na visita in loco, verifica-se que existe coerência das políticas de pessoal técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Entretanto, pode-se perceber que, em função da transformação da natureza jurídica e da alteração da denominação social, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2011, o Plano de Carreira/Cargos e Salários para Professores está protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego, MTE, SDT/Campinas 47998,000987/2012-92 e o Plano de Carreira Administrativa está homologado pelo sindicato da categoria. O corpo docente da IES, composto por 128 professores, tem no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais (54 especialistas, 61 mestres e 13 doutores). Destes, 19 trabalham em regime integral, 44 em regime parcial e 65 são horistas. Pelo menos dois professores mudaram de jornada de trabalho entre o preenchimento do formulário eletrônico no e-Mec e a visita in loco (um passando de integral para parcial e outro de horista para parcial). Constatou-se que as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e são acompanhadas, embora, no momento, tenha apenas dois professores em programa de capacitação docente (programa de mestrado), mas a IES possui o Programa de Formação Continuada, destinado a melhorar e aperfeiçoar as atividades docentes. Pode-se ainda relatar o apoio institucional à participação em eventos e publicações. O Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica, foi protocolado, mas ainda não homologado pelo MTE. O número de professores informados no PDI (122) difere daquele informado na aba docentes (128) do formulário eletrônico. In loco constatou-se que o quadro atual é de 128 docentes. Verificou-se que o perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES. No PDI não foi informado o número de funcionários técnico-

administrativos e estagiários e na visita in loco foram contabilizados 64 funcionários colaboradores e 13 estagiários. O Plano de Cargos e Salários foi homologado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino e Educação de Sumaré e Região em 30 de agosto de 2011, dividido em sete categorias cada com cinco subdivisões.

Diante das constatações verificadas na visita in loco e da análise dos documentos oficiais, conclui-se que os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro ALÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 6

A organização estrutural e a gestão da Faculdade Max Planck estão coerentes com o seu PDI e o seu Regimento. A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e ações que estão em concordância com as diretrizes explicitadas no PDI e no Projeto Pedagógico da IES. De 2012 para 2013, houve uma modificação no organograma da instituição, com a criação do Conselho Pedagógico (COP), instância máxima decisória da IES, que já realizou uma primeira reunião em 2013 para apresentação do novo regimento da instituição, que vem sendo seguido adequadamente. Há representação efetiva dos segmentos da comunidade no Conselho Pedagógico, na CPA e outros colegiados da IES, que atuam com independência e autonomia em relação à mantenedora. Os colegiados de cursos cumprem os dispositivos descritos no Regimento Geral da instituição e contam com representação estudantil. Dessa forma, os indicadores dessa dimensão configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 7

Há coerência entre as informações prestadas nos documentos oficiais sobre a infraestrutura da IES e a visitada in loco. A Faculdade encontra-se quase toda instalada no endereço do campus II, somente o curso de direito é ministrado no campus I, centro da cidade de Indaiatuba. O campus II encontra-se instalado em uma área de 66.000 m², cedida pelo proprietário em regime de comodato, onde encontram-se o prédio central, a clínica veterinária, os laboratórios de fisiologia e morfologia/ química, o centro de convivência e nova cantina em fase final de construção, quadra poliesportiva coberta, novo bloco de salas de aulas e outro também em fase final de construção, estes com 2 andares, cada um com 20 salas de aula para 70 alunos. Estão previstos para construção o novo prédio da biblioteca e mais 2 blocos idênticos de salas de aula. O prédio central abriga em 3 andares as seções da administração central, os setores acadêmicos, a biblioteca, cantina, e 20 salas de aula de 2 tamanhos, para 70 e 40 alunos. Estas são bem ventiladas e iluminadas, o acesso se faz por uma escada e uma rampa externa. Possui nos 3 andares banheiros adaptados para pessoas com dificuldades de locomoção. Encontram-se ainda no prédio 4 salas de aula, onde funciona durante os turnos do dia um colégio de primeiro grau. O colégio e estas salas de aula são utilizados como laboratório pelos alunos de pedagogia. Abriga ainda 4 laboratórios de informática, laboratório de química/física, laboratório de nutrição e laboratório dos cursos de engenharia. Com exceção dos laboratórios de informática e de pedagogia, os que se encontram atualmente funcionando nesse prédio foram considerados acanhados para os cursos que atendem. O de química e física não possui medidas de prevenção de acidentes, como chuveiro lava-olhos de emergência e extintor próprio para incêndio. Já os laboratórios de clínica veterinária e os de morfologia, fisiologia/química,

instalados em prédios novos, foram considerados adequados às necessidades das aulas práticas. Construídos com materiais apropriados, bastante arejados e limpos. Notou-se também a falta de medidas de prevenção de acidentes no laboratório de fisiologia/química, como o chuveiro lava-olhos, sendo que o extintor de incêndio encontra-se em outra sala. A biblioteca encontra-se instalada no espaço de 3 salas de aula contíguas, ligadas por portas internas. Não possui cabines para estudo em grupo. O gerenciamento da biblioteca (acervo e empréstimo) é considerado pelo bibliotecário satisfatório. Permite a consulta, reserva e renovação de empréstimo remotamente, mas a biblioteca não oferece meios de acessá-lo no próprio local, pois não há computador disponível para tal, bem como para fazer uso de bases de dados. O acesso ao acervo é fechado, situação há muitos anos considerada inapropriada para instituições de ensino e pesquisa. A biblioteca atende a um potencial de 128 docentes, 2.465 discentes matriculados nos 17 cursos ora ofertados, além dos 77 funcionários técnico administrativos e estagiários. Torna-se importante assinalar que está prevista a criação de mais 16 cursos até 2016. O acervo (13.000 itens) foi considerado bom por todos os entrevistados e há previsão no orçamento anual da Faculdade para o seu desenvolvimento. Outra fragilidade refere-se a pessoal: apenas 1 profissional e 2 estagiários.

Diante disso, pode-se concluir que os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 8

O planejamento e a execução da auto-avaliação, em relação aos processos, resultados e eficácia estão coerentes com o disposto no PDI e no formulário eletrônico e-MEC.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está implantada e se reúne mensalmente, com a participação de seus membros docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa, conforme foi constatado em atas e na reunião com os membros da CPA. Os discentes demonstraram que participam do processo, realizando a avaliação dos docentes e da infraestrutura física, incluindo laboratórios e biblioteca, além dos serviços. No entanto, os técnicos administrativos demonstraram que não participam ativamente do processo. A alegação é que os canais de comunicação com os diretores da casa são abertos e próximos, havendo assim preferência em usar a informalidade. Os resultados da avaliação docente pelos discentes são inseridos no site da Faculdade e os alunos presentes ao encontro in loco com a comissão de visita declararam conhecer os resultados das avaliações. A avaliação discente sobre o desempenho acadêmico do corpo docente não é obrigatória, mas os alunos confirmaram o depoimento da CPA, quanto à campanha feita junto aos discentes para participar da avaliação. Estes também declararam conhecer as ações advindas das avaliações, que são amplamente divulgadas. Os coordenadores de curso presentes na reunião com a comissão de visita declararam conversar individualmente com cada professor sobre o resultado da avaliação feita pelos alunos da sua disciplina. Quando há necessidade de um aprimoramento didático do professor, este é encaminhado ao Programa Foco, Formação Continuada Docente, desenvolvido na própria Faculdade.

Os relatórios de autoavaliação apresentados à comissão por ocasião da visita constituíam-se apenas de dados numéricos. Porém, a aba do formulário online, MEMBROS DA CPA – FORMULÁRIO, apresenta os relatórios da CPA a partir de 2008. Analisando-os, principalmente o mais recente, ou seja, o RELATORIO CPA DA

FAXMAXPLANCK.pdf (28/03/2013 23:16:41), verifica-se que estes apresentam as fragilidades e potencialidades da IES e as ações planejadas advindas das análises da autoavaliação. Os membros da CPA, os discentes e os docentes, nas reuniões específicas com cada categoria, relataram que os resultados são efetivamente utilizados para melhorias na Instituição. Portanto, a IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da auto-avaliação e das avaliações externas, o que contempla um quadro SIMILAR ao referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 9

Constata-se que as políticas de atendimento aos discentes estão coerentes com os documentos oficiais, notadamente no que se refere às políticas de acesso, seleção e permanência. Existem políticas de estímulo à permanência do discente na IES, mediante ações como Curso de Nivelamento e programa de bolsas de estudo da própria instituição, de incentivos à família, do FIES e do PROUNI. Nota-se a existência de ações pontuais, que visam facilitar a permanência do discente na IES. A Ouvidoria está implantada, funciona como canal de comunicação entre os discentes e a instituição, embora não seja independente dos gestores institucionais: o ouvidor atualmente é o diretor da faculdade. O canal "fale conosco" existente na página da IES é efetivamente utilizado pela comunidade, sendo as mensagens avaliadas e encaminhadas pela Ouvidoria. Os alunos declararam serem sempre bem recebidos pelos coordenadores dos seus cursos, quando procurados, além de terem acesso fácil ao diretor da faculdade. Destaca-se a existência do programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico, oferecido aos ingressantes que apresentam alguma dificuldade em acompanhar o conteúdo do curso. Também os programas de bolsas de estudo, realização de eventos científicos, incentivo à participação em eventos científicos externos, à bolsas de monitoria, iniciação científica e de estágios. Este último, possui inclusive um convênio assinado com uma instituição de ensino nos Estados Unidos. Cotejando o PDI com o observado na visita, constata-se a existência de políticas de acesso, seleção e permanência implantadas e funcionando. Diante das considerações apresentadas, pode-se concluir que no quesito política de atendimento ao discente os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 10

Cotejando-se os documentos oficiais apresentados pela IES ao e-MEC, com o que se observou na visita in loco e os esclarecimentos prestados pelos gestores, percebe-se que o plano de sustentabilidade financeira apresentada pela IES é coerente com o estabelecido em documentos oficiais. Considerando-se a estimativa de entrada de recursos para 2011 apresentada no Novo PDI, R\$851.629,44, com o balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2011, R\$459.036,58 e supondo que no período 2012 a 2016 se mantenha esta tendência, pode-se inferir que a sustentabilidade financeira da IES estaria assegurada e coerente com a especificada nos documentos oficiais. No Novo PDI tem-se, também, informação sobre o balanço patrimonial da IES em 2010, o qual apresentou um déficit de (R\$447.668,05) que, segundo os gestores, se deveu a gastos com construção de imóvel com recursos próprios e, já em 2011, com o início de novos cursos, foi possível obter o superávit apurado no balancete anual. De acordo com os documentos oficiais, verifica-se uma adequação entre a proposta

de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos e o orçamento previsto, a compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesas correntes, de capital e de investimento. No período de vigência do PDI, a IES vem ampliando sua infraestrutura física com a construção de instalações adicionais como, por exemplo, salas de aulas, laboratórios e biblioteca, destinados aos cursos já existentes e aos novos previstos nos documentos oficiais, conforme planilhas do Novo PDI nas páginas 99 a 102. É importante salientar que de acordo com o novo PDI e confirmado nas reuniões com os gestores, o impulso para a expansão da infraestrutura está sendo financiado por recursos do BNDS e que deverá ser amortizado no período de vigência do PDI, isto é, 2012 a 2016. Pode-se perceber que existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão. Diante disso, pode-se concluir que os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

** Quanto aos requisitos legais, todas as exigências constantes do instrumento de avaliação foram atendidas.*

4. CONSIDERAÇÕES DA ANÁLISE TÉCNICA

O sobredito relatório de avaliação demonstra que a IES obteve conceitos satisfatórios em todas as dimensões avaliadas e atendeu a todos os requisitos legais.

Não obstante, os avaliadores registraram fragilidades que demandavam esclarecimentos e medidas saneadoras. Desse modo, compreendeu-se que a instauração de diligência poderia viabilizar a apresentação dos referidos esclarecimentos, além de informações atualizadas acerca das fragilidades elencadas a seguir:

- De acordo com as considerações dos avaliadores, observou-se que alguns laboratórios situados no prédio central são limitados para atender a todos os cursos para os quais se destinam;

- Além disso, foi evidenciado que os laboratórios de química e física não possuem medidas de prevenção de acidentes, como chuveiro lava-olhos de emergência e extintor próprio para incêndio, medidas de segurança imprescindíveis;

- Na biblioteca, inexistem cabines para estudo em grupo;

- Observou-se a necessidade de aperfeiçoamento do acesso ao acervo da biblioteca pelos alunos;

- Observou-se, também, uma carência de pessoal neste setor;

- Observou-se que não há uma participação efetiva de membros do corpo técnico-administrativo nas ações desenvolvidas pela CPA;

- Embora a ouvidoria esteja implementada e em funcionamento, ela aparenta não gozar de plena autonomia, uma vez que é gerida pelo Diretor da IES, algo que, segundo os avaliadores, não é recomendável;

Ao responder à diligência, a instituição apresentou as seguintes informações, acompanhadas de documentos comprobatórios:

*À
SERES
INEP/MEC*

Objetivo: Cumprimento de diligência instaurada no Processo de credenciamento da Faculdade Max Planck (Processo nº 201117417, Avaliação nº 98224)

Considerando o destacado trabalho do Ministério da Educação através da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, em busca da qualidade da educação em nosso país;

Considerando que a Faculdade Max Planck desenvolve um trabalho sério, direcionado ao desenvolvimento técnico, ético, moral e da responsabilidade ambiental e social dos discentes e sua inserção no mercado de trabalho;

Considerando a importância dos trabalhos desenvolvidos pela Faculdade Max Planck tendo como base a inclusão social e o desenvolvimento de toda a comunidade de Indaiatuba e região;

Considerando que a IES atende a todos os itens para o credenciamento e está apta a contribuir ainda mais de maneira efetiva para o crescimento do ensino superior na Região Metropolitana de Campinas e no país;

Apresentamos o cumprimento a todos os itens apresentados na diligência referente ao credenciamento da Faculdade Max Planck, objeto deste documento.

Nestes termos, espera deferimento.

*Prof. Ricardo J. Tannus
Diretor Geral – Faculdade Max Planck*

1. 1. *De acordo com as considerações dos avaliadores, observou-se que alguns laboratórios situados no prédio central são limitados para atender a todos os cursos para os quais se destinam:*

Dando continuidade ao Plano de expansão previsto no PDI, a Faculdade Max Planck realizou nos anos de 2012 a 2014 a construção de novos prédios de salas de aula e modernos laboratórios, auditórios, Hospital Veterinário e Interclínicas.

A área total da unidade é de 69.920 m² com 23.370 m² de área construída.

A Faculdade Max Planck conta atualmente com a seguinte infraestrutura:

No Prédio Central (Branco), encontram-se salas de aula, todos os Laboratórios de Informática e a área técnico-administrativa;

Foram construídos mais 3 prédios, para atender a demanda da IES:

O prédio vermelho, finalizado em janeiro de 2013, contempla 20 salas de aula.

O prédio verde, finalizado em janeiro de 2014, contempla 10 salas de aula no piso superior e no piso inferior, os laboratórios de Física, Química, Massoterapia, Podologia, Moda e todos os laboratórios da área de Engenharia, a saber: Mecânica, Elétrica, Hidráulica-Pneumática e Automação Industrial;

O prédio amarelo, finalizado em agosto de 2014, contempla 11 salas de aula no piso superior e 10 no piso inferior.

O prédio bege contempla 09 salas de aula e 01 laboratório de Enfermagem.

Há um prédio específico para os Laboratórios de Anatomia, Ciências Fisiológicas e Ciências Morfológicas;

O Centro de Convivência contempla os Laboratórios de Gastronomia e Bromatologia, onde são realizadas as aulas práticas do curso de Gastronomia; Contempla ainda uma cantina;

A Interclínicas, inaugurada em 2014, oferece atendimento ao público nas áreas de Fisioterapia, Educação Física e Nutrição;

A quadra poliesportiva, coberta, tem capacidade para 200 pessoas sentadas.

O arquiteto responsável é Paulo Fraga Silveira, execução de Antonio Aurélio Cossioli.

Os laboratórios da Faculdade Max Planck estão dimensionados para receber confortavelmente grupos de 40 alunos e atender de forma diferenciada as necessidades pedagógicas dos diversos cursos. As fotos da infraestrutura dos laboratórios estão no Anexo I.

<i>Tipo de Dependência</i>	<i>Área - m2</i>	<i>Cap. Física</i>
<i>Lab. Anatomia</i>	<i>100</i>	<i>60</i>
<i>Lab. Aval. Nutricional</i>	<i>40</i>	<i>20</i>
<i>Lab. Bromatologia</i>	<i>60</i>	<i>40</i>
<i>Lab. de Ciências Fisiológicas</i>	<i>100</i>	<i>50</i>
<i>Lab. de Ciências Morfológicas</i>	<i>80</i>	<i>40</i>
<i>Lab. Elétrica</i>	<i>80</i>	<i>40</i>
<i>Lab. de Enfermagem</i>	<i>80</i>	<i>40</i>
<i>Lab. Física</i>	<i>80</i>	<i>40</i>
<i>Lab. Gastronomia</i>	<i>200</i>	<i>60</i>
<i>Lab. Hidráulica Pneumática</i>	<i>80</i>	<i>40</i>
<i>Lab. de Informática</i>	<i>400</i>	<i>300 computadores</i>
<i>Lab. Massoterapia</i>	<i>100</i>	<i>50</i>
<i>Lab Mecânica</i>	<i>240</i>	<i>60</i>
<i>Lab. Moda</i>	<i>80</i>	<i>40</i>
<i>Lab. Nutrição</i>	<i>60</i>	<i>40</i>
<i>Lab. Podologia</i>	<i>50</i>	<i>25</i>
<i>Lab. de Química</i>	<i>80</i>	<i>40</i>
<i>Hospital-Escola Veterinário</i>		
<i>Quadra Coberta</i>	<i>430</i>	<i>200 pessoas sentadas</i>

1.

2. Foi evidenciado que os laboratórios de química e física não possuem medidas de prevenção de acidentes, como chuveiro lava-olhos de emergência e extintor próprio para incêndio, medidas de segurança imprescindíveis:

Os laboratórios de Química e Física dispõem de todos os equipamentos de segurança necessários, como: chuveiro lava-olhos de emergência, extintores, rotas de fuga, protocolos de segurança, etc, conforme Anexo II.

A CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes é atuante e orienta, normatiza e acompanha as atividades executadas nas dependências da IES. (Anexo III).

1. 3. Na biblioteca, inexistem cabines para estudo em grupo:

A biblioteca da Faculdade Max Planck conta com 6 salas de estudo para grupos de alunos (Anexo IV), além de uma sala destinada a portadores de deficiências visuais, com os seguintes equipamentos (Anexo V):

- ü Softwares (DOSVOX e NVDA);
- ü Scanner Book Reader V 200;
- ü Texto impresso e ampliado;
- ü Lente de aumento;
- ü Régua de leitura.

1. 4. Observou-se a necessidade de aperfeiçoamento do acesso ao acervo da biblioteca pelos alunos e também, uma carência de pessoal neste setor:

O acesso ao acervo é livre e orientado pela equipe de apoio da biblioteca, composta pelos seguintes colaboradores:

FUNCIONÁRIOS BIBLIOTECA MAX PLANCK		
NOME	CPF	RG
Sandro Revolti (Bibliotecário) – CRB no. 8-7535	278.227.798-77	29.565.908-7
Cely de Lima Brochi	064.177.818-01	15.928.504-05
Daniele Cristina Del Conti Arruda	384.870.098-08	45.704.396-9
Giorgia Isabel Festa Tobaldini	417.040.338-02	45.851.212-6
Juliane Cristine Fanger	415.082.668-40	49.004.496-7
Camila David Chenci	326.930.868-09	33.871.163-6
Maristela Dias da Silva	274.447.298-08	33.480.593-4

O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta-feira, das 7h00 às 22h30 e aos sábados, das 8h00 às 12h00.

1. 5. Observou-se que não há uma participação efetiva de membros do corpo técnico-administrativo nas ações desenvolvidas pela CPA:

A CPA está devidamente regulamentada e atende plenamente ao disposto no artigo 11 da Lei 10.861/2004, assegurando a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil, sendo que todos são atuantes e dedicados em seus processos. O representante técnico-administrativo é a Sra. Kelly Klinke Brandli, funcionária do Departamento de Recursos Humanos da IES, conforme Portaria de nomeação em anexo (Anexo VI). Desta forma, é responsável pela conscientização e acompanhamento de todos os funcionários da IES no processo de Avaliação Institucional, bem como pela convocação dos membros da CPA para reuniões, elaboração e formatação dos relatórios de apresentação.

No mesmo ano, no período de 27 a 30 de outubro de 2013, foi realizada a avaliação “in loco” para reconhecimento do Curso de Nutrição na IES.

Na ocasião, a CPA obteve conceito 4, demonstrando evolução no processo de avaliação da IES, conforme descrito a seguir:

Código da Avaliação: 786842

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica:

Item 1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso – conceito:

4

Na sequência, no período de 05 a 08 de fevereiro de 2014, tivemos a avaliação de renovação de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, onde também obtivemos o conceito 4 na CPA, conforme descrito a seguir:

Código da Avaliação: 803519

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica:

Item 1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso – conceito:

4

Na última avaliação “in loco” realizada na IES, para autorização do Curso de Enfermagem, ocorrida no período de 22 a 25 de abril de 2015 temos o seguinte:

Código da Avaliação: 118507

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica:

Item 1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso – conceito:

4

Considerações: Na reunião e nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) pode-se observar algumas melhorias que foram feitas na IES decorrentes de avaliações feitas por esta comissão.

1. 6. Embora a ouvidoria esteja implementada e em funcionamento, ela aparenta não gozar de plena autonomia, uma vez que é gerida pelo Diretor da IES, algo que, segundo os avaliadores, não é recomendável:

A Ouvidoria é um processo que se consolidou ao longo do tempo e a Faculdade Max Planck, acatando as recomendações da comissão, contratou uma ouvidora em agosto de 2013 (Portaria em anexo) que possui uma grande experiência no processo de Ouvidoria.

O trâmite da Ouvidoria da Faculdade Max Planck constitui-se do seguinte processo:

O solicitante (externo ou interno) acessa o site da Faculdade e preenche o formulário (não é necessário ser identificado).

Sua solicitação é encaminhada ao ouvidor, que gerencia o processo e encaminha a demanda ao Departamento responsável.

Após a resposta do Departamento responsável, o ouvidor, após análise, encaminha a resposta para o solicitante.

Prazo máximo de resposta: 72 horas.

Em qualquer etapa, o processo é acompanhado pelo solicitante e pela IES.

A Ouvidoria emite relatórios mensais à Direção, o que também subsidia o relatório de Avaliação institucional.

A Portaria de nomeação da Profa. Márcia Lima Bortoletto encontra-se no anexo VII.

Segue uma breve descrição de seu Currículo Lattes:

Profa. Márcia Lima Bortoletto, Mestre em Educação - PUCCAMP (2009). Mestre em Turismo Ambiental e Cultural: Planejamento e Gestão - UNIBERO (2003). Especialização em Psicopedagogia UNIFIA (2007). Especialista em Gestão Pública Estratégica - UNICAMP (2007) e Especialista em Administração de Empresas com Ênfase em R H - USF (1998). Bacharel em Turismo - PUCCAMP (1989). Master Practitioner em Programação Neurolinguística pela SBPNL em 2010. Especialista em Cerimonial Público, Marketing Pessoal e Empreendedorismo. Atua como Gestora em Projetos Acadêmicos para o Grupo Polis Educacional: Responsável pela Ouvidoria da Faculdade Max Planck desde agosto de 2013; NIAC Núcleo de Inclusão e Acessibilidade; FOCO Programa de Formação Continuada Docente, INFOCO Estratégias Acadêmicas para Projetos Integradores; Avaliação Institucional Interna; Proe Programa de Orientação ao Estudante; WebTCC Trabalho de Conclusão de Curso; Atividades Complementares; Núcleo de Carreira; Programa Sempre Polis Egresso; Programas Internacionais; Ciência Sem Fronteira; Revista Intellectus; Integrante do Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - BASis desde 2007. Membro do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa

com Deficiência de Jaguariúna. Autora do Livro Interdisciplinaridade: reflexões, práticas e tendências. Atuou como Diretora de Campus da Faculdade Politécnica de Campinas desde 2009 a 1012. Diretora Executiva do Campinas e Região Convention & Visitors Bureau 2009-11 Coordenou o Curso de Turismo da FAJ 2001-08. Atuou como professora nos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Gestão Empresarial, Administração Pública e Turismo. Atuou como Diretora/Secretária Municipal de Cultura, Turismo e Desenvolvimento Econômico pela Prefeitura Municipal de Amparo 2000-06.

A resposta da IES contém informações atualizadas que apontam para a superação das fragilidades abordadas em diligência. Os documentos comprobatórios (fotografias das instalações, atas, portarias, normas de utilização dos laboratórios e notas fiscais) também indicam que houve melhorias em relação a todas as limitações observadas pelos avaliadores, sobretudo as ligadas à infraestrutura: laboratórios, equipamentos de segurança e biblioteca. Não obstante, recomenda-se que o saneamento dessas limitações seja apreciado, novamente, durante as próximas avaliações.

No Sistema e-MEC, não foram observadas ocorrências de supervisão ou irregulares sobre a IES e seus cursos (pesquisa feita em 12/6/15).

Grosso modo, o referido relatório, acrescido das informações obtidas por diligência, evidencia que a instituição possui condições adequadas para continuar a desenvolver a sua proposta de educação superior.

5. Conclusão

Considerando o disposto na legislação vigente, o Relatório de Avaliação Institucional nº 98224, o IGC satisfatório e as considerações técnicas apresentadas acima, recomenda-se o recredenciamento da Faculdade Ma Planck – FMP.

Considerações do Relator

Considerando que:

- 1) Em consulta ao e-MEC, em outubro de 2015, a Faculdade Max Planck (FMP) possui IGC igual a 3 (2013) e IGC Contínuo 2.6506 (2013) e oferece os cursos de administração, arquitetura e urbanismo, ciências contábeis, ciências econômicas, comércio exterior, comunicação social, comunicação social – jornalismo, direito, engenharia civil, engenharia da computação, engenharia de produção, engenharia de telecomunicações, engenharia elétrica, engenharia mecânica, pedagogia, psicologia, sistema de informação e turismo;
- 2) A IES obteve Conceito Institucional 3.0 (três), tendo sido atribuído conceito bom de qualidade a todas as Dimensões do Sinaes. Além disso, a Faculdade Max Planck (FMP) atende a todos os requisitos legais presentes no Instrumento Institucional de Avaliação.
- 3) O processo foi devidamente instruído, e a manifestação da SERES/MEC foi pelo deferimento do pleito, objeto do presente processo, submeto à Câmara de Educação Superior (CES) deste órgão colegiado o voto abaixo.

II - VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao recredenciamento da Faculdade Max Plank (FMP), com sede na Avenida Nove de Dezembro, nº 460 , bairro Jardim Pedroso, no município de Indaiatuba, no estado de São Paulo, mantida pelo Instituto de Ensino de Indaiatuba Ltda., com sede na Rua Rêmulo Zoppi, nº 434, bairro Vila Georgina, no município de Indaiatuba, no estado de São Paulo, observados tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 11 de novembro de 2015.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado – Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do relator.
Sala das Sessões, 11 de novembro de 2015.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente